

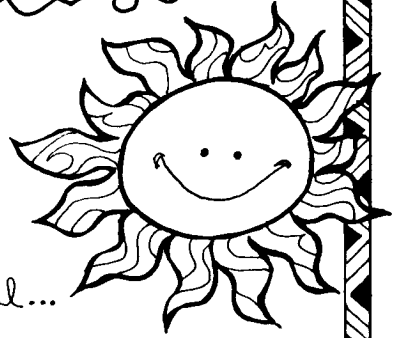


# Nossa Cara de Índio



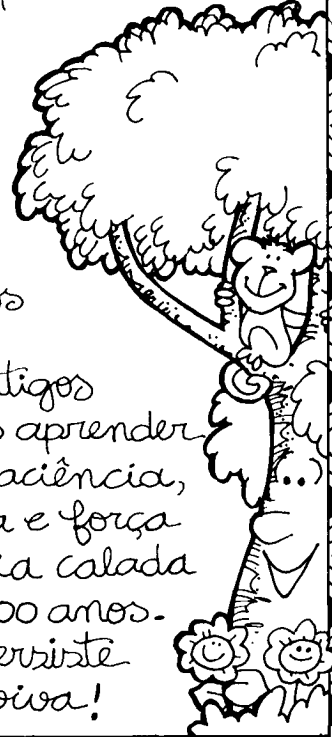
# Gringaada...

Preste atenção nesta história que é antiga e é nova. Ela fala da vida dos povos que há tempos vivem aqui nesta terra que amamos que pra eles nem era Brasil...



Estes povos que mais tarde, foram chamados de "índios" têm uma forma de ser, bem diferentes de nós - que vivemos nas grandes cidades ou mesmo em pequenas vilas...

É por isto que é preciso conhecer bem estes povos pra que se possa entender estas diferentes culturas e não mais cometer enganos por desconhecer seus encantos



Com estes povos antigos também podemos aprender um exemplo de paciência, alegria, esperança e força que é a resistência calada que atravessou 500 anos - resistência que persiste e continua bem viva!

Vamos contar uma história,  
história muito antiga -  
história que começa alegre  
mas é também muito triste...

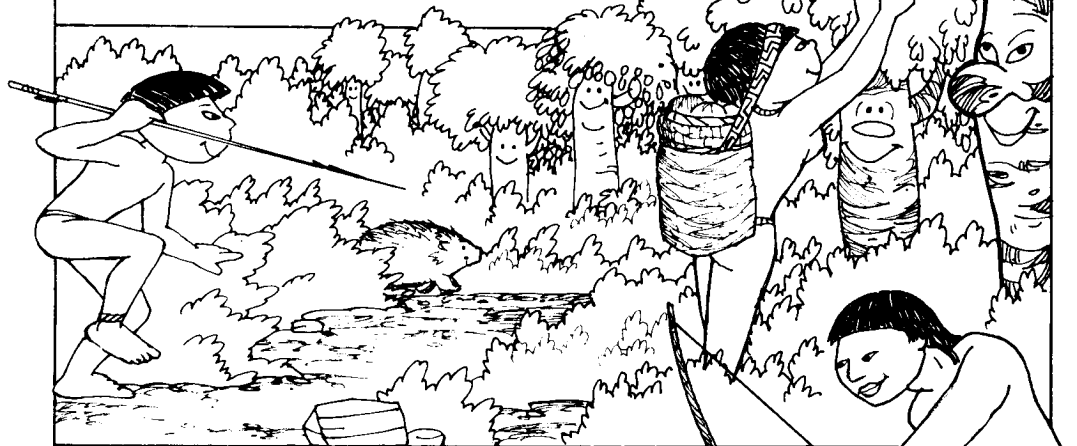


Esta história se inicia  
num paraíso bonito -  
lugar onde era possível  
ser feliz e ter amigos.  
Ali morava muita gente,  
seres mágicos e bichos...

Neste paraíso, que era lar  
de muitos povos diferentes,  
dizem que moravam  
mais de cinco milhões de gentes.  
E cada povo vivia a seu jeito  
e tinha por todos respeito -  
muitas línguas e costumes  
nesta terra podiam ter.



Tinha povos que gostavam  
de viver dentro das matas -  
eram eles coletores  
e pequenos caçadores.



Outros gostavam das águas -  
eram grandes nadadores  
e também conheciam  
a arte dos pescadores.



Os povos agricultores  
plantavam de tudo um pouco:  
milho, mandioca, cará,  
banana, fumo, feijão,  
abóbora, abacaxi,  
batata-doce, amendoim.

Não faltava terra pra roçar,  
nem fruta boa no pé...





E cada nação morava  
no lugar que mais gostava  
e respeitando a natureza,  
nada, nada lhes faltava..



Mulheres Kadiwéu

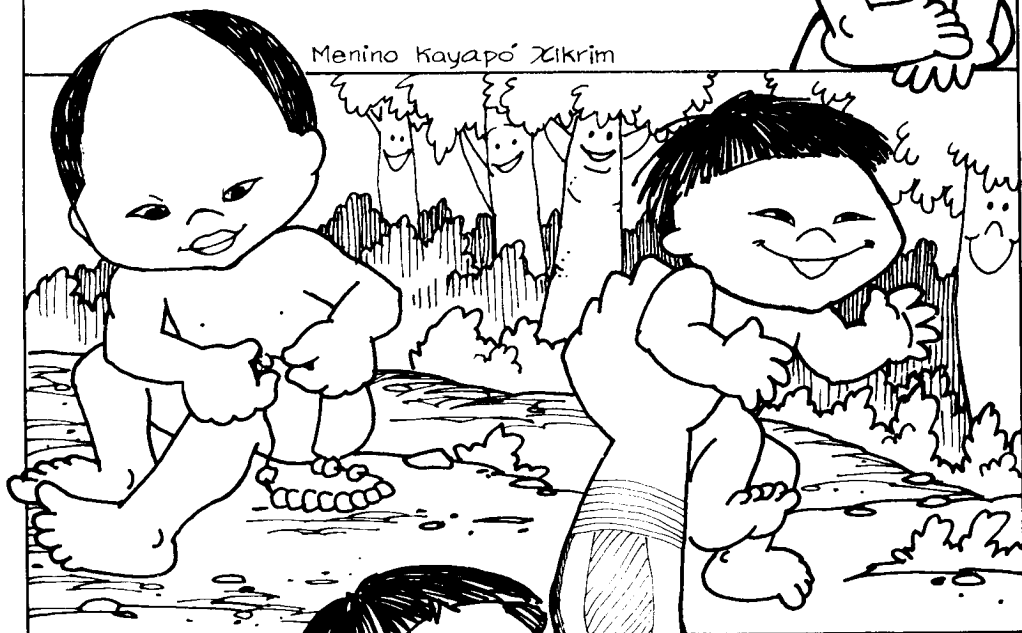
E até hoje tem povos  
que vivem desta maneira:  
do tucum fazem a corda,  
da corda fazem a rede,  
com taquara fazem flecha,  
com pau-cara, arco e canoa,  
com barro fazem panelas,  
potes, bonecas, enfeites...



É de um jeito bem simples  
que constroem sua vida,  
fazendo no dia-a-dia  
coisas pequenas ser grandes!



Menino Kayapó Xikrim





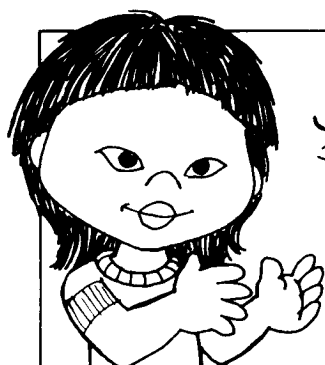
É as meninas vão crescendo  
e os meninos também,  
e é dos avós que recebem  
os mais rábios regridos



Raoni e crianças - Kayapó

Aprendem também ofícios:  
pescar, caçar e plantar,  
aprendem a roçar pilão  
e o algodão fiar...





Na vida destes povos antigos  
tudo é repartido entre todos  
e os momentos importantes  
com festas não celebrados...

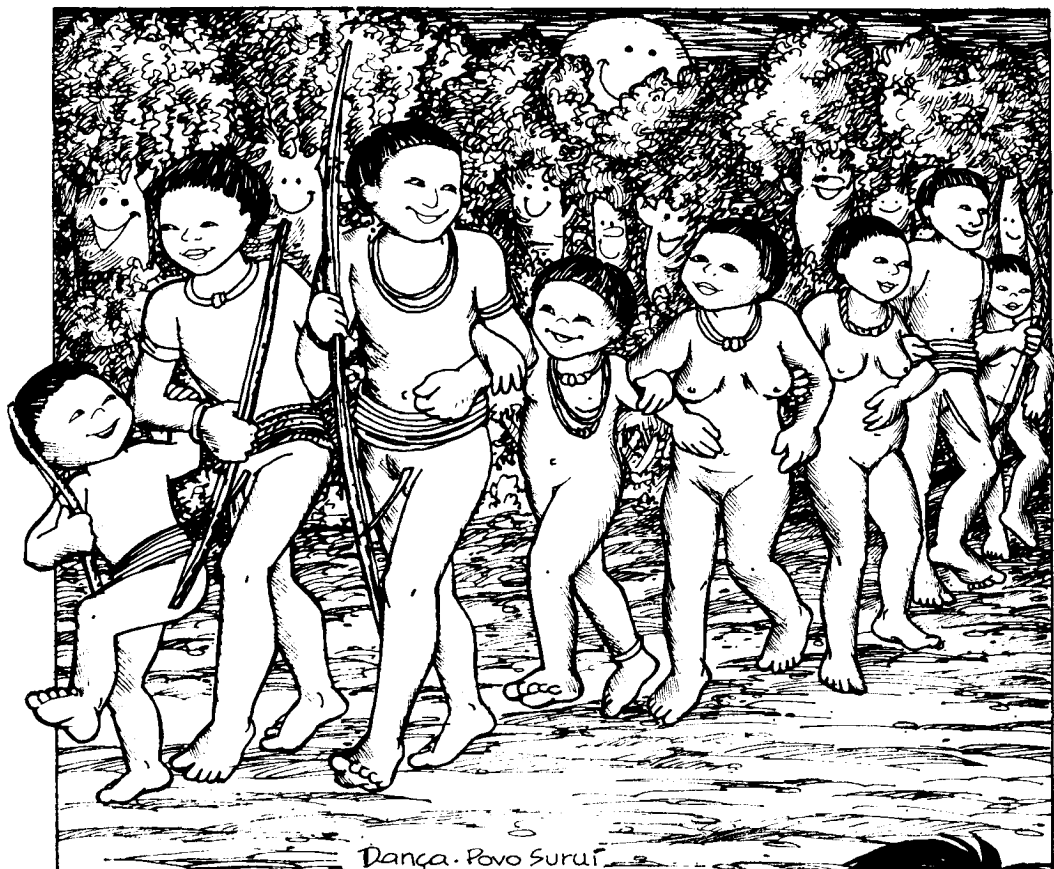


Dança Crianças Kayapó

É cada nação a seu modo  
comemora suas datas:  
tem festa pra derrubar,  
pra colher e pra plantar,  
pra dar nome às crianças  
e pra os mortos lembrar...  
pra moça que vira mulher,  
pra rapaz que vira homem,  
tem festa pro amigo sol,  
tem festa também pra lua!



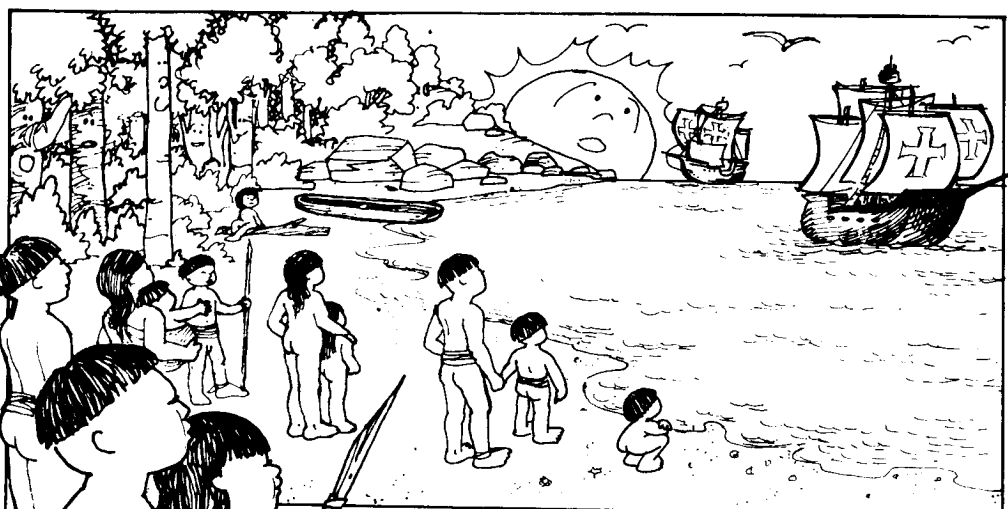
Menino Wayãpi



Dança. Povo Suruí

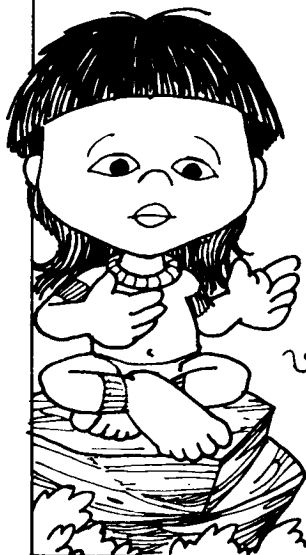
Os homens trazem a caça,  
as mulheres fazem a bebida  
e dançando e cantando  
partilham a sua alegria  
a noite toda e todo um dia...





Mas tudo isto é um lado,  
desta história que é bonita,  
tem coisa que bem queria  
não tivesse acontecido...

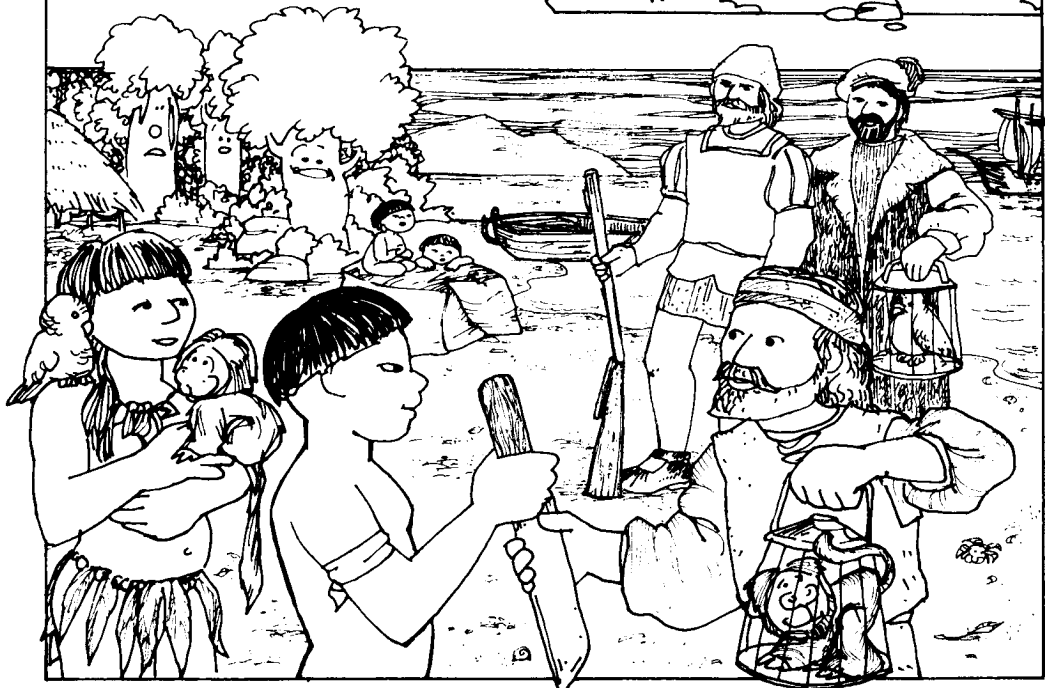
Foi por volta de 1500  
que começou história triste-  
quando navegadores europeus  
chegaram neste paraíso.



Esta gente estranha-  
vejam só tamanho engano:  
a tantas Nações, tão diversas,  
deram nome único. "Índios"!

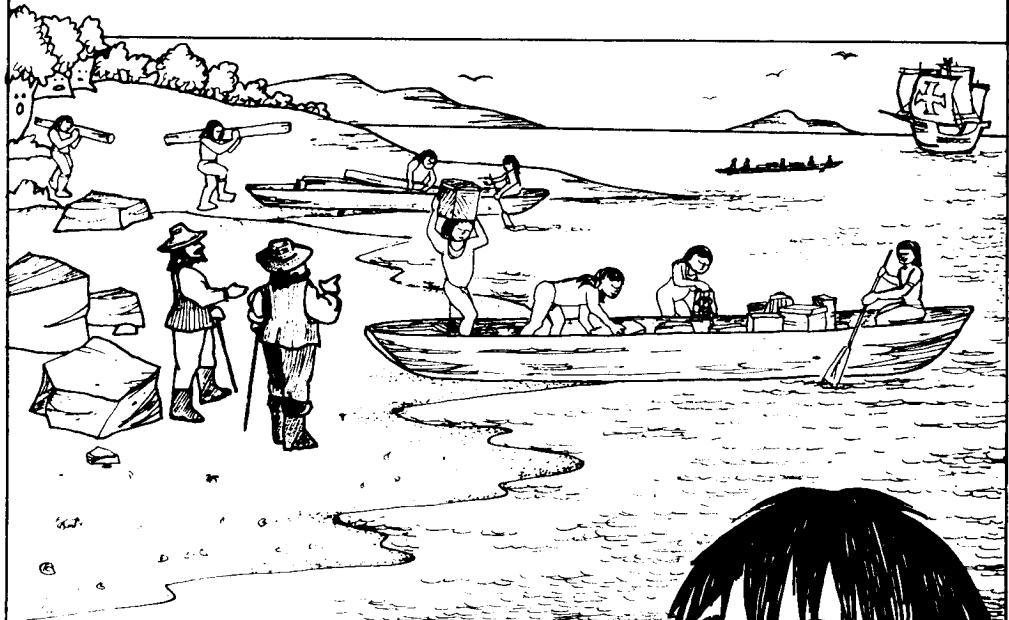
o mundo  
e os  
indios  
e os  
indios  
e os  
indios

E a terra em equilíbrio  
nunca mais foi o que era,  
pois a gente que chegava  
não tinha intenção sincera,  
mostravam-se bons amigos  
e com presentes adulavam,  
pra que os "índios" retribuíssem  
com as riquezas da terra.

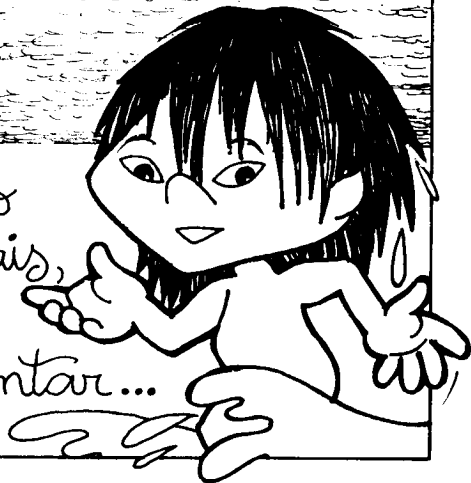




E os estrangeiros chegaram pensando ali reinar... e o solo da terra fértil marcaram com sua cruz e rezaram sua missa pra donos da terra ficar!



E dali foram levando pau-brasil, ouro, animais, indiferentes ao choro da "terra-mãe" a lamentar...

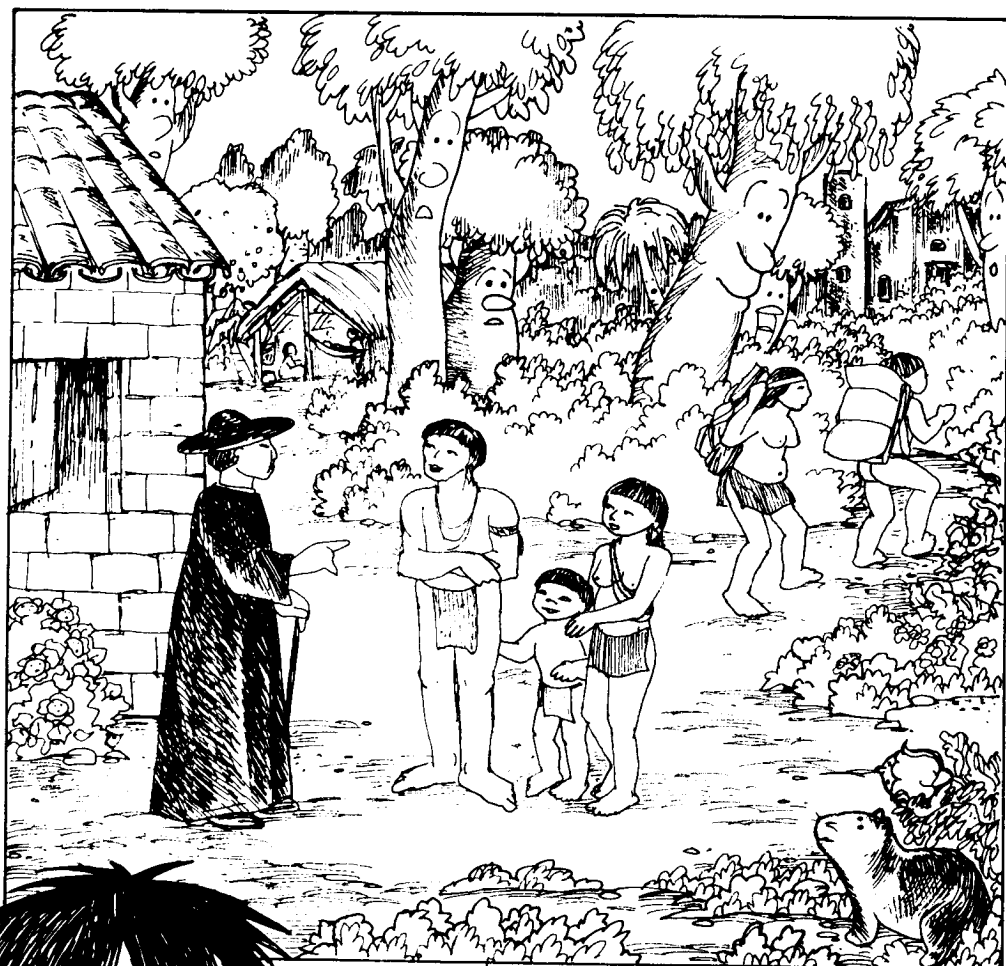


Estes invasores precisavam de gente pra trabalhar e não tiveram vergonha de os "índios" escravizar.

E assim fizeram com os "índios", também fizeram com os "negros", se os escravos queriam parar, com chicote faziam continuar...

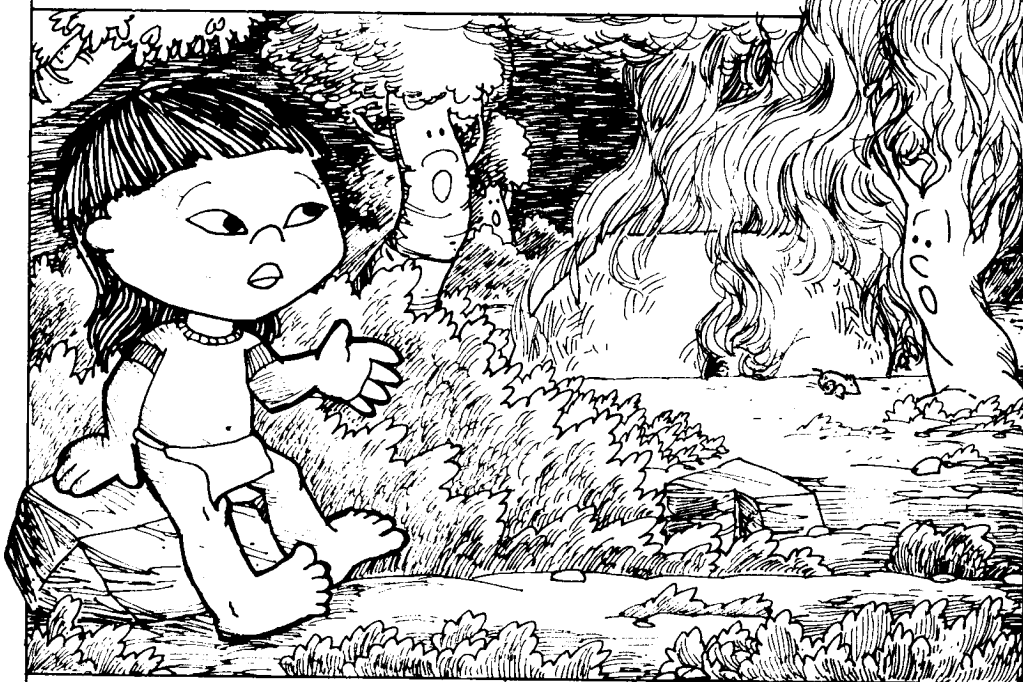




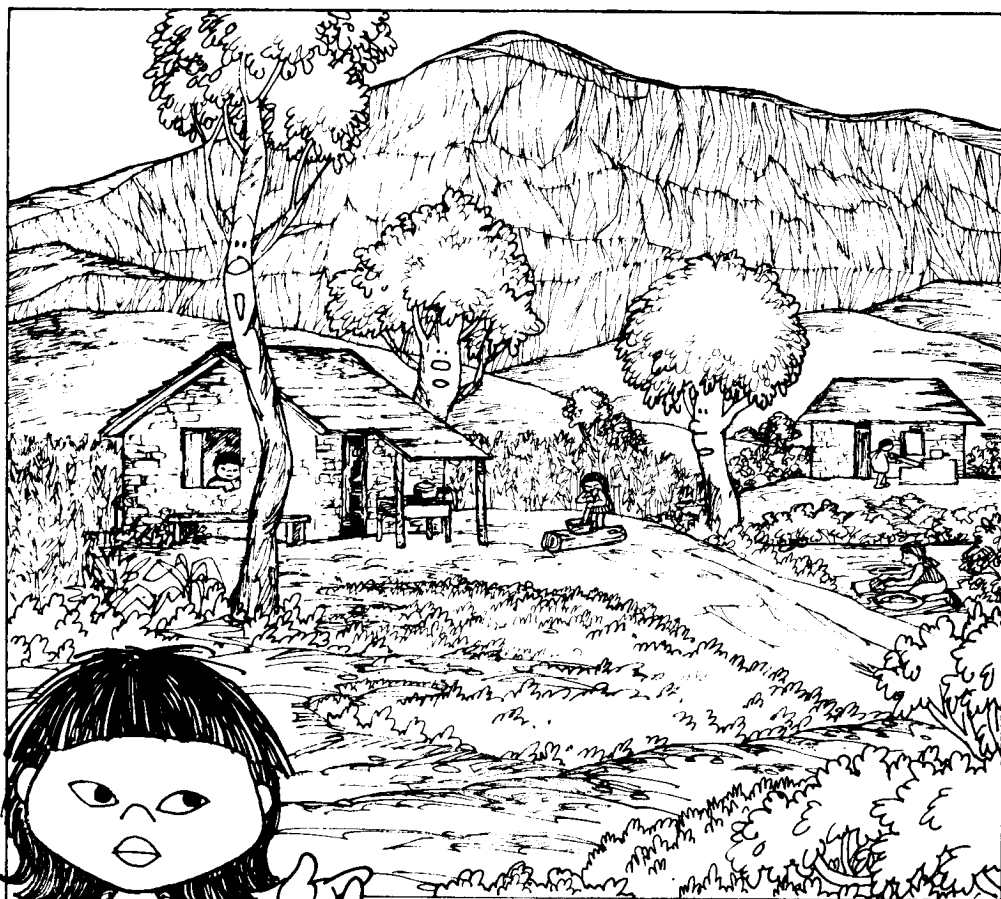


E tiveram as missões religiosas  
que queriam amansar  
com suas rezas, com seus cantos  
fazer os "índios" trabalhar.

Mas os "índios" revoltados  
resolveram se organizar,  
e uniram também aos "negros".  
com coragem foram guerrear...



Mas os "brancos" tinham arma de fogo,  
e prendiam mulheres, crianças,  
botavam fogo na aldeia -  
"Com covarde não dá pra lutar!!!"



Aldeia Krenak

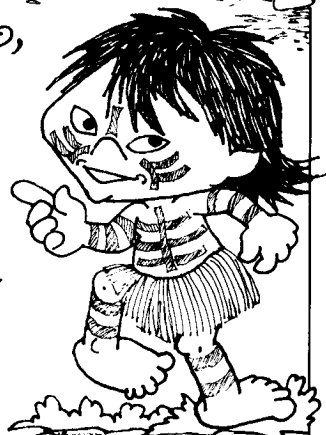
É esta história não acaba,  
já mudou um pouco a cara  
ainda hoje os "índios" lutam,  
pra preservar sua "casa".

Muita terra é tirada,  
muita vida é roubada...





Hoje os "índios" não poucos,  
por volta de duzentos mil-  
gente forte que resistiu  
com sua fé, esperança,  
tentando do jeito que dá  
celebrar a sua dança,  
fortalecer seus costumes,  
retomar a sua herança.



Dança com crianças - Krenak

Ainda é preciso ser dito  
que os "índios" guardam um segredo:  
Têm força que resiste por fora,  
Têm força que resiste por dentro,  
(pois têm muita gente que pensa  
que os "índios" estão derrotados -  
isto é um grande engano,  
senão teriam acabado!)  
Eles crescem dia-a-dia  
em gente, alegria... em Vida!



# os Povos Indígenas... e os Metodistas!

De uma coisa temos certeza:  
a Terra não pertence ao homem,  
é o homem que pertence à Terra!  
Cacique Seattle

Hum... isto me fez lembrar um texto  
que eu li na Bíblia, em Gênesis 1:26...  
Leia lá, Mariana...

Leia você também em sua Bíblia

É, Pedrinho, parece que os "homens"  
confundiram as coisas... Isto não  
quer dizer que a gente precisa cuidar  
com amor e inteligência de tudo  
que há na Terra?

É... somos parte da Criação, feitos à  
semelhança do Criador, que tudo fez  
em amor... e quem ama não destrói!



Uma coisa eu não entendo:  
Por que as Nações Indígenas,  
que sempre respeitaram a Criação,  
vivem hoje tantas dificuldades?  
Isto é injusto!  
Será que ninguém vê?!!

Calma, Mariana...  
tem gente que vê sim...  
mas não poucas pessoas!




É?!! E nós, Metodistas?  
Como é que os Metodistas  
estão agindo?

Hum... para isto é preciso  
lembrar nossa história... ler  
os documentos da igreja e  
conhecer as missões que existem...




Conta aí, Pedrinho, você  
que conhece bem as histórias...







Bem, eu ouvi dizer que a situação dos Povos Indígenas sempre foi um desafio para os metodistas... O meu iniciador, João Wesley, certa vez declarou que os "indígenas" tinham vida mais exemplar que os próprios "cristãos". A prática de Wesley era de respeito ao próximo dentro das diferentes culturas, na intenção de que todos tivessem direito a vida plena.



Isto é bonito... é assim que pensam os Metodistas hoje?

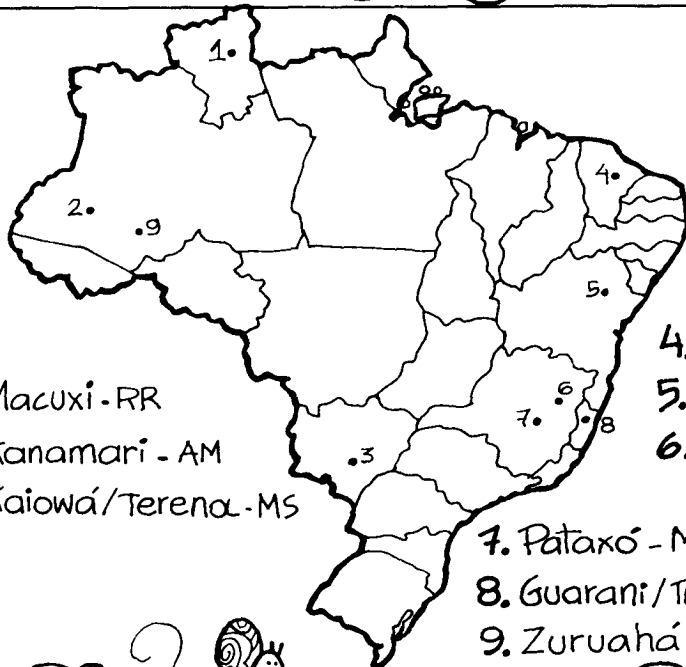
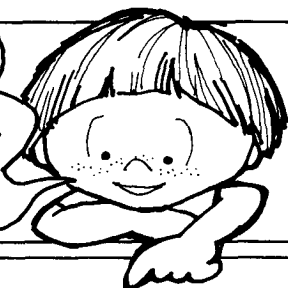


No plano "Vida e Missão" fica bem claro que a missão da Igreja Metodista é participar da construção do "Reino de Deus" no mundo - que é o surgimento de um mundo novo, da vida nova, do perfeito amor, da justiça plena, da autêntica liberdade e da completa paz para todos os povos!



É, isto é muito forte... mas... a Igreja Metodista está participando na construção deste mundo novo junto aos povos indígenas?

Bem... existem algumas Missões da Igreja com esta vontade...  
Veja no mapa onde elas estão!



- 1. Macuxi-RR
- 2. Kanamari-AM
- 3. Kaiowá/Terena-MS

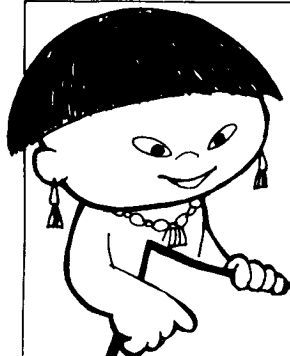
- 4. Tapeba-CE
- 5. Kiriri-BA
- 6. Krenak-MG

- 7. Pataxó-MG
- 8. Guarani/Tupiniquim-ES
- 9. Zuruahá-AM



É... Eu acho que muito mais gente precisa conhecer a história dos Povos Indígenas, para que haja verdadeiro respeito por eles e para que as "histórias tristes" tenham fim. Vamos juntar nossas forças para que o "Reino de Deus" possa ser vivido por todos os povos?!!

## Como ser aliado dos Povos Indígenas...



Conheça um pouco do  
GTME. Grupo de Trabalho  
Missionário Evangélico

O GTME teve início em 1979. Desde então, luteranos, Presbiterianos, Anglicanos e Metodistas, vêm juntando-se numa aliança em favor dos povos indígenas. Como resultado desta aliança, algumas pessoas foram viver nas aldeias. Convivem com os "índios" cooperando em atividades de cuidado com a saúde, com a agricultura e com a escolarização, reforçando o uso das línguas indígenas. Também aprendem com estes povos a sabedoria que têm acerca da saúde, dos cuidados com a terra e educação das crianças. Além disso, o GTME, através do jornalzinho "Tupari", de cursos e encontros, passa para as igrejas muitas notícias sobre a situação dos povos indígenas. Nas igrejas e nas escolas, o GTME faz campanha de defesa dos direitos que os "índios" têm... Denuncia a violência e a humilhação que eles sofrem e esclarece e junta gente em favor do direito deles à terra...



# Miçanões



## Povo ~ Região ~ Igreja

- ① Macuxi. Roraima, Igreja Metodista (IM)
- ② Kulina. Amazonas, Ig. Evangélica de Confissão Luterana (IECLB)
- ③ Kanamari. Amazonas, IM
- ④ Zuruaha. Amazonas, IM e Jovens Com Uma Missão
- ⑤ Deni e outros. em Tefé, Amazonas, IECLB e Prelazia Católica
- ⑥ Kulina. Amazonas, IECLB
- ⑦ Cinta Larga e Suruí. Rondônia, IECLB
- ⑧ Sakyrabiar. Rondônia, Igreja Episcopal Anglicana
- ⑨ Guarani-Kaiowá e Terena. Mato Grosso do Sul, IM
- ⑩ Xokleng. Santa Catarina, IECLB
- ⑪ Kaingang. Rio Grande do Sul, IECLB
- ⑫ Krenak. Minas Gerais, IM
- ⑬ Guarani. Espírito Santo, IM
- ⑭ Pataxó. Bahia, Igreja Presbiteriana Unida, (IPU)



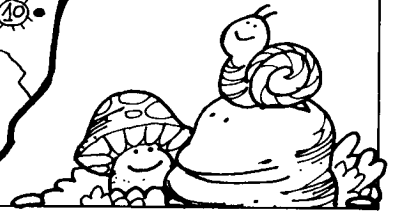
## Atividades de Apoio

- ① Acompanhamento jurídico aos Nambikwara, Mato Grosso - GTME
- ② Parceria do GTME com o Povo Bakairi, Mato Grosso
- ③ Apoio da IECLB aos Xavante, Mato Grosso
- ④ Núcleo Metodista de apoio aos Panará, Mato Grosso
- ⑤ Intercâmbio entre o Povo Pataxó e o Centro Comunitário da IM, Minas Gerais
- ⑥ Apoio aos Povos Tupinikim e Guarani, Espírito Santo, IPU
- ⑦ Apoio dos estudantes do ITEBA (Instituto de Teologia da Bahia) ao Povo Kiriri
- ⑧ Grupo Metodista de apoio ao povo Tapeba, Ceará
- ⑨ Sede do GTME



Veja no mapa abaixo, onde o pessoal evangélico está convivendo com os povos indígenas. Em cada lugar destes, estes amigos e amigas nossos e dos "índios" estão aprendendo e ensinando, atendendo ao chamado de Jesus para amar aos irmãos e irmãs, como a nós mesmos... Veja onde estão as Missões, grupos de apoio e quais povos e igrejas estão fazendo as alianças!

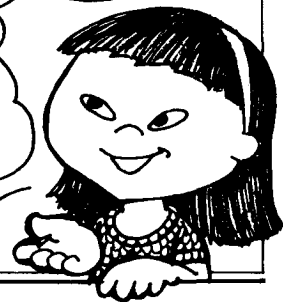
Veja onde estão as Missões, grupos de apoio e quais povos e igrejas estão fazendo as alianças!



Atos 17

... Pois bem, esse Deus que vocês adoram sem conhecer é exatamente aquele que eu lhes anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe. Sendo Senhor do Céu e da terra, ele não habita em santuários feitos por mãos humanas... é ele que dá a todos vida, respiração e tudo o mais... Ele não está longe de nós, pois nele vivemos, nos movemos e existimos...

...  
O pessoal do GTME acredita que Deus, o Grande Espírito da Vida, está presente em toda a natureza e se revela não somente em nossas igrejas. Podemos perceber sua presença e ação igualmente nas tradições, nos cantos e na organização que as civilizações indígenas construíram ao longo de milhares de anos.



Se você ficou cheio de curiosidades e quer mais informações, basta escrever para o GTME

## GTME

Grupo de Trabalho Missionário Evangélico  
Em Solidariedade aos Povos Indígenas

Av. dos Trabalhadores, 3413 - cx. postal 642  
cep. 78.005-970 Cuiabá - MT • Fax/ fone (065) 322 74 76

Expediente

**Nossa Cara de Índio**

Publicação do Grupo de Trabalho Indigenista - GTI e da  
Coordenadoria Nacional Trabalho com Crianças da Igreja Metodista e  
do GTME - Grupo Trabalho Missionário Evangélico

**Texto e Ilustrações** - Cláudia Moraes (Cló)

**Pesquisa Histórica** - João Luís Ferreira

**Produção e Distribuição** - Imprensa Metodista

1994